

**ACTA N° 6/2005**

----- Aos vinte e um dias do mês de Março do ano de dois mil e cinco, nesta Cidade de Miranda do Douro no edifício dos Paços do Concelho e sala de Reuniões, pelas 09.30 horas, realizou-se a Reunião Ordinária da Câmara Municipal sob a Presidência do Engº Manuel Rodrigo Martins, na qualidade de Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores, Prof. António Carção, Dr. Ilídio Rodrigues e Eng.º Américo Tomé e Dr. Emídio Lopes.-----

----- A reunião é secretariada por Avelina Maria Barril Vieira, Assistente Administrativo Especialista -----

----- A acta da reunião anterior foi aprovada por unanimidade.-----

**RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA**

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do resumo diário de tesouraria, relativo ao dia que acusava(m) o(s) seguinte(s) saldo(s) : -----

----- Saldo em operações orçamentais – Euros -----

----- Saldo em operações de tesouraria – Euros -----

ORDEM DO DIA**1) “PEDIDO DE APOIO LOGISTICO, SOLICITADO PELO INTERNACIONAL CIRCO ATLAS”**

Foi presente a carta do Internacional Circo Atlas, que solicitam isenção das taxas e licenças de ocupação do espaço onde pretendem montar o circo, bem como autorização para colocar cartazes de publicidade. Solicitam ainda a cedência de contentores do lixo e ligação da água.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade conceder o solicitado.

**2) “HASTA PÚBLICA DA LOJA Nº 1 (CAFÉ PANORAMA) DO MERCADO MUNICIPAL”**

Foi presente a informação da Administrativa Especialista, que informa do término do contrato de arrendamento da Loja Nº 1 (Café Panorama) do Mercado Municipal.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade manter o preço de 254,39 € como base de licitação, com lances não inferiores a 5,00 €, para os próximos 5 anos.

Foi deliberado ainda por unanimidade, proceder a hasta pública, a realizar no dia 30 de Março, pelas 10,00 horas, no Salão Nobre do Município de Miranda do Douro, para adjudicação da mesma.

Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este ponto em minuta.

**3) “CONTA DE GERÊNCIA DO ANO DE 2004”**

**Vereador António Carção:** Em relação à Conta de Gerência de 2004 faço as seguintes considerações:

Esta Conta de Gerência tem uma boa execução orçamental ou seja de 47%. Digo boa percentagem pois foi conseguida de um Plano de Actividades e Orçamento com vários constrangimentos:

- As obras do Rio Fresno não se iniciaram por razões alheias à Autarquia (13%);

- À orçamentação de 2.988.221,27 € de encargos assumidos e não pagos - dívida (13%);

- A não venda das casas do I.N.H. (Bairro Social de Miranda do Douro).

De realçar ainda nesta Conta de Gerência que pela 2ª vez consecutiva a dívida da Câmara desceu, contrariando a dívida galopante da gestão socialista, neste momento cifra-se em 1.316.887.394\$00 em 2004. O Concelho neste momento atravessa a concretização do maior volume de obras, para satisfação do executivo e dos mirandeses em geral.

**Vereador Emídio Lopes:** Na Conta de Gerência a meu ver há uma fraca realização, tinha alertado na aquando a aprovação do orçamento que estava empolado, o que se veio verificar, constata-se ainda que no relatório há percentagens mal calculadas, assim por exemplo a execução da despesa corrente foi efectuada a 68% e não a 48% e na despesa de capital foi efectuada a 36% e não a 52%. Também diz a C.G. que 52% é de despesa de capital e portanto faz disto uma bandeira quando nem sequer é significativo, já que em despesas de capital são 52% e despesas correntes são 48%. Também se verifica que as despesas com pessoal são ¼ da execução do orçamento, o que é muito e 50% das despesas correntes, isto leva a crer que houve muita entrada de pessoal sem o necessário controlo. Por tudo isto e porque já se previa aquando do orçamento eu voto contra a Conta de Gerência do ano de 2004.

**Vereador António Carção:** Em relação à análise que fez o Vereador Emídio Lopes, gostava de dizer que fico perplexo com algumas afirmações feitas, hoje pretende-se dar moral a quem não se recorda do passado. A percentagem de 47% de execução é mais que satisfatória, veja as obras que há em curso no concelho os constrangimentos desta Conta de Gerência, e compare-os com o passado. A meu ver há uma grande falta de humildade política ao menos não reconhecer a diminuição da dívida, fartos de profetas da desgraça estamos cheios. Fala em despesas com o pessoal apenas lhe apelo que as compare com as percentagens de 1996 e 1997 e em relação à entrada descontrolada de pessoal, como o vereador Emídio explicaria o

funcionamento da biblioteca sem pessoal, o funcionamento da piscina sem pessoal, o funcionamento do Matadouro sem pessoal, o prolongamento do horário na Pré-Primária sem pessoal, a Casa da Música e Casa da Cultura sem pessoal, o G.T.L.. Desafio-o a procurar e mencionar nestes serviços, qual o serviço que estaria a mais, e os serviços que encerraria. -----

----- **Vereador Emídio Lopes:** Eu digo apenas que já estou farto de ouvir chavões do passado por parte do vereador Carção e não evoluímos nada. É constante utilizar eventuais erros do passado para justificar erros presentes, a minha análise limitou-se praticamente a olhar para os números e foi nessa base que fiz a análise. -----

----- **Vereador António Carção:** Há pessoas que têm medo do seu passado e que hoje se julgam com a moral que não tiveram. Continuarei a criticar o passado enquanto forem as pessoas do passado que liderem o Partido Socialista. É necessário um poder forte e uma oposição forte e o Partido Socialista precisa de projectos novos e pessoas novas que se livrem de erros do passado, onde as empresas debitavam juros de mora anuais e aconteciam coisas como estas: ----

EMPRESAS	DATA	JUROS	CAPITAL	TX JURO APRO
PAVIA	31.12.1995	25.647.149		15%
PAVIA	1996	3.123.120		12%
CISDOURO	31.12.1996	27.235.282		15%
PROTAGUA	1995	11.037.041	10.091.749	15%
ELECT INSTALAD	1996	8.708.984	31.401.016	15%
JAIME NOGUEIRA	1996	19.500.000		16%
MÁRIO FERREIRA		7.912.600		15%
FERNANDES & FIL	1995	1.056.160		15%
TRANSNORTE	1994	10.280.532		16%
<b>TOTAL</b>		<b>114.500.868</b>		

----- Os valores apresentados apenas correspondem a uma parte da realidade, por não se terem em conta os juros debitados por fornecedores, por exemplo à Rodonorte.-----

----- **Vereador Emídio Lopes:** Há pessoas que no passado não tinham moral nenhuma e hoje consideram-se os heraltos da moral, quanto a pessoas do Partido Socialista, caberá aos militantes a indicação dessas pessoas, tão só. -----

----- **Vereador António Carção:** Em relação à moral posso não ser a pessoa mais indicada, já o disse e afirmei em reuniões de Câmara, em relação aos vereadores do Partido Socialista nunca vi reconhecimento de qualquer erro.-----

----- **Vereador Ilídio Rodrigues:** Do Orçamento de 4.600 mil contos (23.000 milhões de euros) temos uma execução de 10.811.843,38€ ou seja 47%. Isto é o reflexo daquilo que afirmei em Dezembro de 2003, um orçamento empolado e que não reflectia a verdade, havendo falta de rigor na elaboração do Orçamento de 2004. Houve a preocupação de agradar a gregos e a troianos e o resultado está à vista: previa-se investir 15.350 mil euros, investiu-se pouco mais de 5.500 mil euros, ou seja 36% do orçamento e portanto uma percentagem de execução provavelmente a mais baixa de sempre. Previa-se também arrecadar receita de capital 13.447 mil euros e arrecadou-se 4.831 mil euros, ou seja também uma percentagem de execução muito baixa - 36%. Em suma, esta Conta de Gerência reflecte em minha opinião uma fraca execução de actividade da Câmara que assim fracassa também naquilo que se propôs aquando da apresentação do orçamento de 2004. Além disto e embora a dívida diminuísse em 4% a dívida a curto prazo passa de 38% para 45% e a dívida a longo prazo passa de 62% para 55%. Por tudo isto voto contra esta Conta de Gerência de 2004. -----

----- **Vereador António Carção:** A execução do Plano de Actividades e Orçamento de 2004, devido aos seus constrangimentos, alheios à actual gestão, tem uma boa execução final. O Concelho de Miranda do Douro está em grande progresso e desenvolvimento, uma autarquia credível com a dívida totalmente controlada, e passados 7 anos de social democrata conseguiu pela 1ª vez, descer a marca negra registada pela gestão socialista de 6.926.625,92 €

(1.388.663.817\$00) para 6.568.606,63 € (1.316.887.394\$00). Isto é responsabilidade, isto é transparência, isto é rigor, em suma uma boa gestão. -----

----- **Presidente da Câmara:** Aparece um anúncio na televisão que diz “Eles falam, falam, mas não dizem nada e depois, eu fico chateado”. Mas não, eu não fico chateado. Já não fico chateado pelo que dizem, pelo que dizem que não escrevem e mesmo com os desmentidos daquilo que dizem que não escreveram. Seria melhor o Sr. Vereador Ilídio apresentar por escrito aquilo que disse em anteriores contas de gerências e não teríamos perdido tempo, porque, para quem trabalha o ditado popular que diz “o tempo dá-o Deus de graça”, não se aplica. Por aquilo que o Sr. Vereador mandou escrever para a acta, parece que é a primeira vez que passa por este executivo e que se esquece que já teve responsabilidades na sua gestão, parece que se esquece da dívida com que se dignou brindar-nos – 1.388.633 contos em que 65% eram a curto prazo, parece que se esquece que de: 1989/1993 – o endividamento subiu 188,8% com a média anual de 46,9% e de 1993/1997 – o endividamento subiu 29,7% com a média anual de 7,6%. Recordo-lhe que de 1997/2001 – diminuiu 1,2%, e deste ano diminuiu 4%. Mas, não me admira que se esqueça porque, sempre que se lhe pergunta alguma coisa sobre a sua gestão e a gestão do P.S. nunca se lembra de nada. Foi por isso, por de nada se lembrar, que se esqueceu inclusive de pagar 1000 contos à Associação de que também é presidente (Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sendim).. Mas como se esquece de tudo, eu vou-lhe lembrar que durante estes anos da nossa gestão, contrariamente à sua em que nada ou pouco se fez, se revolucionou o concelho: -----

----- - Estradas – Todas as do Concelho excepto – Miranda - São Martinho – Naso; -----

----- - Saneamentos – 8 realizados mais 3 lançados; -----

----- - Recuperação do Património – Casa da música, Casa da Cultura, Centro de Acolhimento Juvenil e Escolas; -----

----- - Cultura; -----

----- - Ambiente; -----

----- - Recuperações Urbanísticas etc. Não adianta falar em grau de execução, os mirandeses o que querem é ver como o vêm, melhorar a sua qualidade de vida. Já lhe explique por diversas vezes, que é fácil executar a 100%, mesmo sem fazer nada. O tempo do faz de conta, dos juros de mora, do descrédito da autarquia que nem um prego se fiava, já é passado, por tal voto obviamente a favor. -----

----- Finalizou a discussão deste ponto com os esclarecimentos prestados pelo técnico de economia (responsável pela execução do documento), que informou ter havido lapso no calculo das percentagens como dizia o vereador Emídio Lopes, corrigindo-o. -----

----- Posta a votação a Conta de Gerência de 2004, foi deliberado por maioria aprovar com os votos contra dos Vereadores Ilídio Rodrigues e Emídio Lopes. -----

----- Foi deliberado ainda aprovar este ponto em minuta e submete-lo à apreciação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- **4) “CONTRATO DE COMODATO A CELEBRAR ENTRE O MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO E O CORPO NACIONAL DE ESCUTAS”.** -----

----- Foi presente o Contrato de Comodato a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e o Corpo Nacional de Escutas, que se refere ao empréstimo a título gratuito da casa nº4 do bloco pré-fabricado, sito no Bairro Verde em Miranda do Douro, por parte do Município de Miranda do Douro ao Corpo Nacional de Escutas, que se destina à sede do Agrupamento nº 1254 de Miranda do Douro. -----

----- Deliberado por unanimidade aprovar o mesmo e delegar poderes no Sr. Presidente da Câmara para assinatura do referido contrato. -----

----- Foi deliberado ainda por unanimidade aprovar este ponto em minuta. -----

----- 5) **“PROJECTO DE REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS DE APOIO À FAMÍLIA NOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR DA REDE PÚBLICA DO CONCELHO DE MIRANDA DO DOURO”**. -----

----- Foi presente o projecto de regulamento de Funcionamento dos Serviços de Apoio à Família nos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar da Rede Pública do Concelho de Miranda do Douro. -----

----- Deliberado por unanimidade retirar o mesmo da Ordem de Trabalhos, para melhor análise e posterior deliberação. -----

----- 6) **“PEDIDO DE PARECER PARA PROJECTO DE FLORESTAÇÃO, SOLICITADO POR DELMINA ROSA ALVES”**. -----

----- Foi presente o pedido de parecer para implementação de um projecto de florestação, solicitado por Delmina Rosa Alves, nas propriedades sitas na freguesia de São Martinho, com as seguintes espécies florestais: pinheiro bravo, cupressus, freixo, castanheiro madeira e castanheiro fruto, numa área total de 18,56 hectares. -----

----- O referido projecto está abrangido pela aplicação do plano de desenvolvimento rural – Ruris – Florestação de terras agrícolas, na Portaria nº 680/2004 de 19 de Junho. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade emitir parecer favorável de acordo com a informação da Chefe de Divisão de Urbanismo e Meio Ambiente. -----

----- 7) **“SUBSTITUIÇÃO DE REFORÇO DE GARANTIA POR GARANTIA BANCÁRIA E LIBERTAÇÃO DO REFORÇO DE GARANTIA, REFERENTE À OBRA – ARRANJO URBANÍSTICO DA RUA CAMINHO DO PRADO, LARGO DA IGREJA E RUA STO. CRISTO EM SENDIM”**. -----

----- Foi presente o requerimento da firma Jaime Nogueira & Filhos, Lda., a solicitar substituição do reforço de garantia, resultante da liquidação dos autos nºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 8, 9, 9, 10, 10, 11, 11, 12, da obra supra citada, pela garantia bancária BCP/MILLENNIUM, do valor de 38.597,01 €. -----

----- De acordo com o parecer do técnico de Economia desta Câmara Municipal, foi deliberado por unanimidade autorizar a substituição do reforço de garantia pela respectiva garantia e consequente libertação do reforço de garantia. -----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este ponto em minuta. -----

----- 8) **“TRABALHOS A MAIS DE NATUREZA PREVISTA E IMPREVISTA NA OBRA – REPAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA MUNICIPAL SENDIM – CRUZ DAS ANTAS – DUAS IGREJAS”**. -----

----- Foi presente a informação do Chefe de Divisão de Obras Municipais que informa da necessidade de executar trabalhos a mais de natureza prevista do valor de 25.150,00 € (vinte e cinco mil, cento e cinquenta euros) e de natureza imprevista do valor de 18.235,00 € (dezoito mil, duzentos e trinta e cinco euros). -----

----- Deliberado por unanimidade aprovar os referidos trabalhos. -----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este ponto em minuta. -----

----- 9) **“AUTO Nº 3 DA OBRA – MAT/SP2.E3 ESTRADA DUAS IGREJAS – E.N.218 – 1ª FASE”**. -----

----- Foi presente o auto nº 3 da obra – Mat/SP2.E3 Estrada Duas Igrejas – E.N. 218 – 1ª Fase, adjudicada à empresa Jaime Nogueira & Filhos, Lda., do valor de 23.640,94 € (vinte e três mil seiscientos e quarenta euros e noventa e quatro cêntimos) acrescido de Iva. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o referido auto. -----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este ponto em minuta. -----

----- 10) **“AUTO Nº 1 DA OBRA – SANEAMENTO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA À ALDEIA DE FONTE ALDEIA – 2ª FASE”**. -----

----- Foi presente o auto nº 1 da obra – Saneamento e Abastecimento de Água à aldeia de Fonte Aldeia - 2ª Fase, adjudicada à empresa Inertil – Sociedade Produtora de Inertes, Lda., do

valor de 21.390,00 € (vinte e um mil trezentos e noventa euros) acrescido de Iva. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o referido auto. -----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este ponto em minuta. -----

----- **11) “AUTO Nº 6 DA OBRA – RESTAURUM – RESTAURAÇÃO E REABILITAÇÃO DE RECURSOS MEDIEVAIS URBANOS PARA A SUA VALORIZAÇÃO TURÍSTICA E AMBIENTAL”.** -----

----- Foi presente o auto nº 6 da obra – Restaurum – Restauração e Reabilitação de Recursos Medievais Urbanos na sua valorização Turística e Ambiental, adjudicada à empresa Mário Henriques Ferreira, Lda., do valor de 93.771,49 € (noventa e três mil setecentos e setenta e um euros e quarenta e nove cêntimos) acrescido de Iva. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o referido auto. -----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este ponto em minuta. -----

----- **Deliberado por unanimidade inserir mais um ponto na Ordem de Trabalhos.** -----

----- **12) “RATIFICAÇÃO DA ADJUDICAÇÃO DA OBRA – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO DA EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO URBANA DO RIO FRESNO”.** -----

----- Depois de se ter procedido a audiência escrita dos concorrentes, tendo sido cumprido o prazo previsto e não tendo havido quaisquer reclamações, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o acto do Sr. Presidente da Câmara e adjudicar a referida obra à empresa FISCOB – Consultores de Engenharia/PROMAN – Centro de Estudos e Projectos, S.A., pelo valor de 63.435,00 € (sessenta e três mil, quatrocentos e trinta e cinco euros) acrescido de Iva. ---

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este ponto em minuta. -----

----- **13) “INFORMAÇÕES”.** -----

----- **O Vereador Emídio Lopes** perguntou ao Sr. Presidente da Câmara como estava o assunto da casa de Prado Gatão. -----

----- **O Presidente da Câmara** respondeu que o assunto estava com a Jurista desta Câmara para análise. -----

----- **O Vereador Emídio** perguntou ainda se já tinha sido pago o subsídio aos Bombeiros Voluntários de Miranda do Douro. -----

----- **Pelo Presidente da Câmara** foi dito que está para ser pago na totalidade este mês. -----

----- **O Vereador Ilídio Rodrigues** perguntou ao Presidente da Câmara sobre o assunto que foi falado na Assembleia Municipal, de maus cheiros junto das bombas de gasolina de Sendim. -

----- **O Presidente da Câmara** disse que tinha incumbido o Chefe de Divisão de Águas e Saneamentos, e que ainda não tinha qualquer informação a respeito. -----

-----

-----

-----

PAGAMENTOS RATIFICADOS

----- A Câmara deliberou ratificar as decisões do Ex.mo. Senhor Presidente pelas quais autorizou os pagamentos registados no livro respectivo, cujas importâncias, credoras e fornecimento ou causa foram indicadas. -----

PAGAMENTOS AUTORIZADOS

----- A Câmara deliberou, ainda, autorizou a efectivação dos pagamentos das despesas registadas no livro próprio. -----

ENCERRAMENTO

----- Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Ex.mo. Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a ordem de trabalhos eram 11.00 horas, pelo que de tudo, para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por aquele Ex.mo. Presidente da Câmara e pela Secretária. -----

---

---